

Proposta 10

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em norma padrão da língua portuguesa sobre o tema **Os efeitos do uso de substâncias estimulantes no século XXI**, apresentando proposta de intervenção, que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

TEXTO I

O mundo do UFC foi sacudido, no final da noite desta terça-feira, pela divulgação do resultado positivo de um exame antidoping de Anderson Silva, realizado pela Comissão Atlética do Estado de Nevada. O ex-campeão dos médios foi pego por uso de drostanolona, cujos metabólitos foram detectados em um teste de urina.

A revelação do doping ocorreu apenas três dias depois de o brasileiro vencer Nick Diaz por pontos, no UFC 183, em Las Vegas, nos Estados Unidos. Os testes foram realizados nos dias 9, 19 e 31 de janeiro, mas apenas no primeiro foram encontradas substâncias proibidas. Além da drostanolona, também foi detectada a substância androsterona, um outro esteroide que é usado via oral. Por tudo isso, é possível que a luta, vencida pelo brasileiro, seja declarada como "sem resultado". O atleta pode receber um gancho de nove meses pelo doping.

No ano passado, em entrevista ao site MMA Junkie, Anderson falou sobre doping no esporte. "Essa questão não é só ruim para mim, mas para o esporte em geral. Todo mundo ama o UFC, crianças, famílias e, com caras sendo pegos usando esteroides, isso é um problema. Quando pessoas testam positivo, não deviam mais lutar. Quem usa, faz por um bom tempo e mostra que tem um problema. Mas esteroide é uma droga e nunca uma droga pode ser boa para o esporte", afirmou na ocasião.

Nick Diaz, que já teve outro caso de doping na carreira, também foi pego por uso de maconha após a luta do último sábado. A polêmica se dá em um momento que o UFC lida com outros casos de doping, como o do campeão dos meio-pesados Jon Jones, que em exame foi pego por uso de cocaína.

Disponível em: <http://exame.abril.com.br/estilo-de-vida/noticias/anderson-silva-e-pego-em-exame-antidoping>. Acesso em 12 fev 2015 (Adaptado).

TEXTO II

Nas escolas de segundo grau dos EUA, a pressão por boas notas e a concorrência por vagas em universidades estão incentivando estudantes a abusar de estimulantes vendidos com receita médica. Os adolescentes dizem que obtêm os estimulantes de amigos, os compram de traficantes, também estudantes, ou falsificam sintomas para que médicos lhes dêem receitas médicas.

"Isso acontece em todos os colégios particulares daqui", comentou a psicóloga nova-iorquina DeAnsin Parker, que atende adolescentes de bairros de alto padrão como o Upper East Side de Manhattan. "Não é como se houvesse apenas um colégio com esse problema. Esse é o padrão."

A DEA (o órgão dos EUA responsável pela repressão e o controle de drogas) classifica estimulantes vendidos com receita médica como substâncias controladas de "Classe 2" - a mesma da cocaína e morfina -, que têm utilização médica, mas que provocam dependência. Esses estimulantes também encerram altos riscos legais: poucos adolescentes compreendem que dar um comprimido de Adderall ou Vyvanse a um amigo é o mesmo que vendê-lo e pode ser qualificado como crime.

Esses medicamentos tendem a acalmar as pessoas com transtorno de déficit de atenção com hiperatividade (TDAH). Já para aquelas que não apresentam a síndrome, apenas um comprimido pode lhes dar energia e concentração suficientes para uma noite inteira de estudo na véspera de uma prova. "É como se o remédio estudasse por você", disse William, que se graduou recentemente no colégio Birch Wathen Lenox, no Upper East Side.

Mas o abuso de estimulantes pode levar à depressão e a mudanças repentinas de humor (decorrentes da privação de sono), taquicardia e exaustão aguda ou psicose durante a abstinência, dizem médicos. Psicólogos que trabalham com dependentes químicos dizem que, para alguns adolescentes, os comprimidos conduzem ao abuso de analgésicos e soníferos.

Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/fsp/newyorktimes/50768-a-ascensao-da-pilula-da-boa-nota.shtml>. Acesso em 13 fev 2015 (Adaptado).

TEXTO III



Disponível em: <http://complexogEEK.com/wp-content/uploads/2012/04/0135.jpg>
Acesso em 13 fev 2015.